



➤ [Faça do OJE a sua homepage](#)

PSI GERAL 2620.21 0% PSI 20 7592.18 0.13% CAC 40 3727.67 0.07% AEX 25 323.18

Montepio

Notícias | Mercados | Gente e Negócios | Suplementos | Análise | Lifestyle | Especiais | Opinião | Conferências

Negócios | Economia | Nacional | Internacional | Mercados | **África**

Texto a pesquisar

Login | Registo

1ª Feira Internacional de Construção e Habitação em Cabo Verde recebe dez empresas portuguesas

ÁFRICA



22/10/09, 15:09

OJE/Lusa

Portugal vai ocupar dez stands da 1ª Feira Internacional de Construção e Habitação de Cabo Verde, um certame promovido pelo governo cabo-verdiano e que conta com a participação de 85 empresas do sector de seis países. A Feira é promovida pelo Ministério da Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território cabo-verdiano, em parceria com a Feira Internacional de Cabo Verde (FIC), e visa dinamizar a inovação no domínio das tecnologias e das tipologias construtivas aplicáveis à habitação, num país que, segundo dados oficiais, tem um défice de mais de 80.000

alojamentos.

Além das dez empresas portuguesas, o evento junta outras 75, sendo 49 de Cabo Verde, 23 de Espanha (todas das Canárias) e uma de três outros países - Brasil, França e Luxemburgo.

Fonte daquele ministério cabo-verdiano tutelado por Sara Lopes disse à Agência Lusa que a habitação constitui uma "necessidade primária das sociedades" que diz respeito a todos, designadamente às famílias, às comunidades, às empresas, ao sector privado e, em especial, ao sector público.

Nesse contexto, acrescentou, o governo cabo-verdiano declarou 2009 como o "Ano Nacional da Habitação", com o objectivo de mobilizar uma ampla parceria para o sector, tendo aprovado o programa "Casa para Todos", com o intuito de implementar um conjunto de medidas para reduzir o défice habitacional de forma significativa até 2011 e dotar o país de uma Política Nacional de Habitação para o horizonte 2010/15.

Assente em seis eixos, o programa visa a promoção de Novas Tecnologias de Construção e Amigas do Ambiente, através da adopção de um conjunto de medidas legislativas e fiscais que incentivem e premeiem a pesquisa, a inovação e a disseminação de tecnologias de construção e tipologias arquitectónicas.

"Tudo deverá ter um impacte significativo nos custos ambientais e financeiros da produção de habitação de interesse social, facilitando, desta forma, a realização do direito constitucional a habitação condigna", acrescentou a fonte.

Este quadro gera "oportunidades efectivas de parcerias entre o governo, municípios e banca para, em conjunto, se criar um programa de produção de habitação de interesse social, de custos controlados, orientados para o défice nacional, com ganhos na qualidade de vida das famílias e na redução da pobreza.

A qualificação dos espaços a habitar, a qualidade de vida urbana, a redução dos custos de produção e de aquisição de habitação, são outros dos objectivos, o que, paralelamente, permitirá dinamizar a actividade económica e gerar oportunidades de negócios e de emprego no sector.

Portugal estará presente através de uma missão empresarial de dez empresas, liderada por João Chantre, presidente da Câmara de Comércio Indústria e Turismo Portugal/Cabo Verde (CCITPCV), que participará, em paralelo, numa sessão de jornadas técnicas e numa bolsa de contactos empresariais.

As empresas portuguesas participantes são a Hager, Armasul, Prospectiva, Central Projectos, BSL, Focus Group, MHS, Nuno e Leónidas Arquitectos, todas integradas na missão empresarial, e ainda a Andremono.

0 Comentários

0 votos

Página 1 de 1